

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRESENTEÍSMO, FATORES DE RISCO E REPERCUSSÕES NA SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM

Relatoria: ANA LÍVIA CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA

Girlene Ribeiro da Costa

Autores: Márcia Astrês Fernandes

Márcia Teles de Oliveira Gouveia

Silvana Santiago Rocha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As necessidades em Saúde do Trabalhador e o contexto em que desenvolve suas atividades laborais implicam em produtividade e benefícios a sociedade em geral. O presenteísmo consiste em presença física do indivíduo no ambiente de trabalho em condições biológicas e psíquicas inoperantes para o exercício eficaz de sua atividade. Isto repercute na qualidade da assistência prestrada pelos profissionais de enfermagem, detentores de rotinas intensas de trabalho. O presente estudo traz como objetivo desenvolver um ensaio teórico-reflexivo acerca da interrelação entre Presenteísmo e Saúde do Trabalhador de Enfermagem. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo qualitativo teórico-reflexivo sobre o Presenteísmo na perspectiva da Saúde do Trabalhador de Enfermagem, a partir do referencial teórico de Beth Neuman sobre a reação do trabalhador de enfermagem ao estresse e os fatores de reconstituição ou adaptação. Para a discussão da temática foi levantada literatura científica brasileira e internacional publicada entre 2009 e 2015 nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed e Scopus. **RESULTADOS:** À ótica de Beth Neuman, cada ser humano desempenha um papel social dentro de sua realidade, e sua saúde está condicionada ao grau de satisfação exercitada no seu relacionamento de interdependência com o meio ambiente e com as pessoas que convive. Neste sentido, o Presenteísmo traz malefícios para os trabalhadores de enfermagem, que rotineiramente estão condicionados a cargas horárias excessivas, contextos de insalubridade, riscos físicos, ergonômicos, biológicos e químicos. Logo, faz-se necessário conhecer e intervir junto aos estímulos estressores, combatendo a natureza dos mesmos, a fim promover interação saudável entre o indivíduo e o meio em que vive-trabalha. Isto resultará em promoção de saúde e qualidade de vida para o trabalhador. Contudo, as ações voltadas para a promoção da saúde dos trabalhadores tem recebido pouca importância nesse processo. **CONCLUSÃO:** O presenteísmo afeta o bem-estar e a qualidade de vida do profissional de Enfermagem nos âmbitos profissional, físico e psíquico, além de repercutir na qualidade da assistência aos pacientes.